

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 24 de Março de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 23 de Março de 1877.

Diário de S. Paulo—Assembléa provincial. Notícias das províncias, e da Europa. A tecedeira (poesia de Julio Diniz). Gazetilha onde vem a seguinte:

Ostro—Faleceu hontem, pels 1 hora da tarde, D. Joaquina de Alverenga, viúva do alferes Thomé de Alverenga.

A Unida era considerada, e gozava de muita estima por suas virtudes e distintas qualidades.

A seus filhos, grão José Francisco da Camargo Alverenga, Frederico Antônio de Alverenga, rvdm. Antônio Cândido de Alverenga, e ás demais pessoas dessa família, nossos sinceros pesames.

A Província de S. Paulo—Artigo editorial a respeito do facto notado unanimemente pelos jornais diários desta capital, o qual foi a suscitação da polícia no norte em que ocorreu o attentado Chiquet, efectuado ás 9 horas da noite, e só comparecendo á casa do offendido um agente policial ás 11½ horas da manhã do dia seguinte.

Continda a instar pela gravidade da occurrence embora não tenha o intuito de molestar pessoalmente as autoridades policiais ou fazer garbo da oposição sistemática ao governo, na que concordamos plenamente com o contemporâneo, dando importância ao acontecido porque é ino videntemente presunção de que a polícia entre nos assalta a indispensável actividade que deve ter u. r. o. de uma população já avultada como o no.

Accrescenta que nos casos graves a polícia não funciona, entretanto que em outras ocasiões, por amor de qualquer minoria, é a própria polícia quearma trovoadas e provoca explosões barulhentas, praticando por seus agentes subalternos ações de verdadeira selvageria e visível indisciplina.

Cinclus dizendo que este semelhante estado de coisas, é sem dúvida rigorosa obrigação da imprensa pedir providências e provocar a atenção dos competentes.

Estando de acordo com as apreciações que faz o contemporâneo, continuamos a exortar a demora por parte da polícia em providenciar sobre um acontecimento tão grave, e despeito das explicações dadas pelas autoridades respectivas no *Diário e Província de S. Paulo*, as quais não justificam a tardança do procedimento oficial.

Traz mais: *Revista dos jorões*, *Crônica parlamentar*. A origem do seculo (soneto) pelo sr. Affonso Celso Junior. Considerações geológicas (continuação). Notícias de Portugal. Guilherme I, imperador da Alemanha. Secção livre. Noticiário, etc.

FOLHETIM (24)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO CX

Momentos de agonia

(Continuação)

Sim, sim, é verdade, exclamou Isabel vergando o peito de tão-amargas reprovações.

— Cégo pela influência do espírito do mal, essa mulher quis tornar infelizes dois amantes por efeito de uma paixão terrível e destruidora. Esta paixão eram os ciumes.

— É verdade.

— Os ciumes, essas fúrias que sahem do inferno e invadem o coração, despedaçaram o desto mulher. Como era poderoso, como brilhava em meio do feste e da ostentação, não como estrelas quasi imperceptíveis que apenas deixam uma tremula chama no azul do céu, mas como ares astros resplandecentes que derramam torrentes de luz e de brilhantes, sucedeu que dispôs de grandes recursos para fomentar a sua maldade peitosa. Primeiramente quis fazer tudo o que estivesse na sua mão para conservar ao pé de si o homem que tão profundos vestígios lhe deixara na alma, e para isso sacrificou os dois desgracados, que envolto no manto da traição se apoderaram dele.

O conde fez uma pausa.

— A rainha começou a soluçar.

— Os primeiros funestos efeitos começaram a faze-lo sentir, prosseguiu D. João; estes dois homens, ódios instrumentos de uma vontade superior, foram victimas de seu zelo... morreram, senhora, stravessados pelas espadas de dois leais servidores, e o seu sangue inocente, que se mesmo instantes caiu sobre a fronte da mulher de quem vos fallo, ainda parece pedir justiça.

— Meu Deus!

— Deixa-me concluir.

A rainha saiu em suspiro e emudeceu.

— Com a morte destes dois homens o plano não pôde ser levado à execução. Deus observa tudo lá do céu e protegia os que não eram culpados. Em quanto isto se passava, outro motivo poderoso, outra inspiração da Setana veio indicar no coração de outro homem... Esta inspiração era uma paixão terrível... Oh! bem me havia de compreender, senhora.

TRANSCRIÇÃO

(D: Revista Agricola e Commercial)

A agricultura no Brasil

(Pelo sr. H. L. de Londres)

A agricultura, segundo a opinião dos sabios, está dividida em *dous métodos*, ou processos: o primeiro procura tirar todas as vantagens e recursos que o solo pôde produzir em certo tempo determinado, despendendo-o logo que sua cultura não renomera; o segundo procura reforçar as perdas anuais do solo, e restituirlhe as condições perdidas de fertilidade pela adição de extremos e adubos.

No Brazil prevalece o primeiro método, que se denomina esg-lader.

E em virtude disso se abusa dos recursos naturais com que o deus a Providência.

Ahi levantam-se contra as matas virgens machinhadas de destruição; lança-se sobre terrenos uberrimos o fogo, que os calcina, sucedendo a todo isto uma lavoura irrefletida, cujos resultados são e serão desastrosos.

Dianto dos principios da ciencia já não se pôde dizer que ha terres cançadas: — a, entretanto, vê-se terrenos abandonados só porque não são conhecidos os meios de restaurá-los as condições de fertilidade, quando é tão passível dominar uma terra ingrata, como dominar os mares.

Sí os agricultores dependem ainda das estações e vêm suas plantações, ou alegadas pelas águas torrenciais, ou mirradas pelas ardoreas do sol: si elles engatam todas as suas forças para tirarem resultados medíocres; se exploram imprudentemente todas as faculdades nativas do solo, é preciso fazer com que conheçam a composição da terra, a aplicação dos adubos e dos estruturas, as propriedades do ar; é preciso que tenham noções de física e química; que conhagam que a falta de chuvas supre-se com irrigações e que o excesso das corrige-se com a drenagem.

Para isso será preciso escolher; mas desde que o agricultor torna a iniciativa de fundal-as em lugar apropriado, ainda que em pequena escala, auxiliando-as o governo, se terá realizado um dos mais importantes melhoramentos no Brazil.

O ultimo termo do problema da produção é o capital—e pedimos licença para não dissimular, pelo que sabemos, que o estado de lavoras no Brazil é mais desanimado por esse do que por qualquer outro lado.

A carreira de agricultura é quasi que uma carreira de transição, porque, depois dos agricultores se afadigarem no trabalho, de esgotarem as forças durante a colheita, não realizam a mais pequena economia, por meio do qual poderiam aumentar o seu material, melhorar sua cultura e promover lucros que sobrepujam as despesas do custo, subindo do estado de abatimento que produz uma propriedade sem valor.

Fóra das condições do crédito agrícola, o cultivador não poderá achar adiantamentos senão sob o jugo da usura.

A criação de Associações que livrem por fim mobiliari a propriedade, protegendo a agricultura, procurando todos os meios de a levar ao maior auge de perfeição, diligenciando um preço razoável aos seus produtos; fazendo respeitar a propriedade no seu verda-dor valor productivo, associando nessas condições seriam a única alavanca capaz de fazer mover o grande

machinismo da lavoura e dar-lhe toda a sua força produtiva.

Para os fundos dessas associações agrícolas, deveriam concorrer em partes proporcionais, a propriedade rural, a propriedade urbana e a especie monetária, títulos da dívida publica, acções de bancos e companhias, etc., conforme o sistema das instituições, ha muito tempo adoptado na França, Belgica, Russia, Portugal, Suíça, Austria e Dinamarca, conhecido geralmente pelo crédito agrícola, e cuja especial operação é empregar os seus próprios associados até a quinta parte do valor de suas acções para coju empréstimo se marcar os anos uma certa quantia servindo de governo a antiguidade dos pedidos.

A escolha é preferencia dos ramos de industria agrícola compete, é certo, ao interesse privado, unico que pode com justiça atingir a facil remuneração do trabalho, tendo em vista as condições de fertilidade sobre que se tem de tentar os ensaios de novas culturas; mas quando existem estancadas tantas fontes de riqueza, perda a incerteza e improvidencia; quando a força de habitação e unicamente põe pelas actividades do homem, a como que faz abalar a consciencia que esta tem de sua força e o poder de a exercer sem invadir os domínios de iniciativa particular, promovem indirectamente o establecimento de novas industrias e o aperfeiçoamento de aquellas que figuram mesquinhamente na escala de produção.

INTERIOR

CORTE

Pelo vapor Bahia tivemos jornais da corte até 22 do corrente.

O governo português anunciou á sua legação na corte, para conhecimento e satisfação de todas as pessoas que, tão espontaneamente e generosamente têm contribuido neste Império para a subscrição em favor dos que se illegram em Portugal com as últimas inundações, a seguinte proposição feita na camera dos pares em 14 de Fevereiro do corrente anno, e unanimemente aprovada:

«Proponho que se lache na acta um voto de louvor aos cidadãos portugueses residentes no Imperio do Brazil e aos cidadãos brasileiros e suas pessoas que generosamente os coadiuvaram nas subscrições que levaram a effeito a favor das victimas das ultimas inundações em o nosso paiz.

Sala da comissão, em 14 de Fevereiro de 1877.— Carlos Bentão de Sá.

O decreto n.º 6.505 de 1 de corrente, concedeu a Benedito de Almeida Torres, permesso por dous amigos espontâneos, a outros metas, nas terras da fazenda de Santa Luzia, sítio no município de Campinas, província de Minas Gerais.

Por decreto n.º 6.543 de 13 de corrente, foi aprovada a reforma de alguns artigos dos estatutos do Banco Mercantil de Santos.

PARLAMENTO

Senado

Nos dias 20 e 21 não houve sessão por falta de numero de srs. senadores.

Camara temporaria

Na sessão de 21 foram a imprimir os seguintes projectos:

1.º Approvando o decreto que prorroga por cinco annos o prazo do contracto celebrado com a companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

2.º Approvando o decreto que renova o contracto celebrado com Concessão & Comp. para o serviço de navegação a vapor na Ilha de Montevidéu a Guyabá, província de Mato-Grosso.

Entrando em discussão a resposta á falta do throne, ocupam a tribuna o resto da sessão os srs. Duque Estrada Teixeira, a favor; e o sr. Affonso Celso, contra.

— A 21, o sr. Dantas mandou á mesa a seguinte interpelação:

«Requer que se marque dia e hora para interpellar o sr. ministro do Império sobre o seguinte:

1.º Que providencias tem dado o governo imperial depois do decreto de 17 de Setembro de 1875 (emissário) para que, respeitada a soberania nacional, não se reproduzam novos conflitos entre a autoridade civil e a ecclesiastica, e, daí, sejam, quem reguardados os direitos dos cidadãos contra qualquer excesso da autoridade eclesiastica.

2.º Se julga necessário rever-se a legislação actual sobre a matéria e forma, do recurso á corôa, de modo a ficarem detarqüinadas e acuteladas as prerrogativas dos poderes temporal e espiritual?

3.º Se entre as medidas indispensáveis comprehende o governo a de casamento civil, obligatório ou facultativo?

Continuando a discussão do projecto de resposta á falta do throne, requer o sr. Teixeira da Rocha o encerramento da discussão, que é aprovado.

Indo votar-se, requer o sr. Cesario Alvim votação nominal sobre a emenda do sr. Franco de Sá, relativa à eleição directa, que foi rejeitada.

Votando-se depois, é aprovado o projecto e rejulta das suas emendas do sr. Franco de Sá.

Os srs. Cesario Alvim, Franco de Sá, Florence de Abreu, Affonso Celso, Theophilo Ottoni, Severino Ribeiro, Ignaci, Martins, Flores, Fernanda Osorio, Dantas, Leão Velloso, Franklin Doria, Esperidão e Martin Francisco, mandaram á mesa uma declaração de voto.

REVISTA ESTRANGEIRA

Rio da Prata

Pelos paquetes ingleses Galileu e Elde entrados na corte a 20 e 21, ha datas até 18 do corrente.

Na Republica Argentina o governo nomeou uma commissão para formular um quadro estatístico da vida publica e dos diversos impostos geraes e provincias.

Na província argentina e Juju continuava o conflito entre o governador e a legislatura, sem que o juiz federal interventor tivesse conseguido resolveler o acordo.

A legislatura decretou, por unanimidade, a accusação do governador, e este tentou dissolver aquella, sem todavia fazer-se obedecer. Entretanto la o governador prendendo e desterrando os que lhe desagravavam, e ameaçavam mesmo repelir pela força a intervenção, que aliás havia solicitado. O juiz federal limitava-se a manter a ordem com o auxilio da tropa.

mas o remorso sempre roedor, ficará devorando o coração dessa mulher, causa de todos estes males. E essa mulher, por mais que chore, por mais que se humilhe e seus pés, por mais que supplique, não poderá nunca livrar-se da sombra de qm homem a quem lancou na sepultura. Essa mulher, aliás que se chama Isabel do Portugal e seja esposa de D. João II, verá deslizarem os seus dias cheios de dor e de amargura... Esse ha de ser o castigo de Deus!

— Piedade... piedade! bradou a rainha cahindo nas lagrimas da misericórdia.

— Levanta-te, seuhora, disse o conde, já tudo passou...

— Não, não, não me levantarei, proseguiu erguendo a formosa cabeça, sem que me escuteis e me perdois.

— Perdão... Perdão! Porque não vos hei de perdoar? O filho de Deus herdou aos seus inimigos e os martyres abençoavam os seus verdugos.

— Eu só é preciso que sejais salvo. O meu nome, a minha vida, o meu sangue, tudo neste momento artisco para vos livrar do verugo. E verdade que eu tenho a culpa... sim... sou uma miserável a final... mas ao mesmo tempo sou digna de dô. Oh! D. João! aquecei-me, amaldiçoei-me com todo o rancor do que sóis capaz: mas concedei-me o ultimo favor que vos peço...

— A vostra vida! Quereis mais? Pois bem, salvarei Beatriz; favorecerá a vossa fuga e ambas gozarei daqui dante de quanta felicidade Deus pode scudar o coração dos mortos.

— Livrarei-me desse horível remorso que me protesta; livrarei-me da vossa maldição e dos tormentos que me devara a alma. Estou arrependida de todo o mal que vos fiz, e ainda é tempo de amparar um baissimo salutar que faça renascer a paz em a vossa consciencia.

— E a rainha, sempre sedutora e derramando ardentes lagrimas, estreitava as mãos do conde com o maior desespero.

— Senhora, a minha salvação é impossivel.

— Porque? meu Deus!

— Porque não tens poder para a conseguir. Esquecei o príncipe de Asturias?

— Isabet deu um grito de dor.

— Não importa, disse em seguida. Corromperes todos os vossos guardas, todos os vossos carcerários...

— Seria fácil se esses guardas não fossem pagos por elle; se esses guardas não devessem depilar tambem o sangue que se derramou no castello de Iscar.

— São pois os vossos perseguidores?

— Sim, são elles.

(Continua).

da linha posta à sua disposição, sem se envolver nisso da camara do quatrienio actual e que em seguida publicamos:

« A comissão de contas não tem descansado sobre o exame da receita da camara municipal durante o passado quatrienio, trabalho este a que se impuzera por falta de esclarecimentos que á esta camara não foram ministrados pela administração transacta.

A comissão porém, não grado seu, teve de interromper o seu trabalho devido a um facto que passa a expor.

Do livro da receita escripturado pelo procurador consta discriminadamente cada um recetamento por licenças, aferências, multas, impostos sobre sal, carros, rezes, animais, contribuições estas que, juntas, formam menos de metade da importancia da receita da camara. Singularmente porém cada uma verba de impostos sobre líquidos, bebidas alcoolicas, carne verde, fumo, café, toucinho, etc., cuja somma forma mais de metade da receita total, achava-se no mesmo livro escripturado englobada moralmente.

Procurou a comissão saber se existiam livros em que era lançada, ou per si, cada uma contribuição sobre líquidos, bebidas alcoolicas, carne verde, café, etc., e dos quais fossem mensalmente transportadas as sommas para o livro da receita. Só encontrou elle, porém, o livro especificado da receita sobre bebidas alcoolicas, não tendo sido entregues, pelo ex-procurador, outros livros ou relações detalhadas que se referem às mesmas verbas.

Procurou então a comissão ver se, nos maços de documentos que acompanhavam as contas trimestrais do procurador, encontravam a especificação necessaria, porém só depararam com a relativa ao ultimo trimestre de 1876 do cujo período já foram apresentadas as contas á esta comissão e sobre as quais elle já deu o seu parecer. Identicos documentos, que parece deviam estar juntos nos maços de contas aprovadas pela camara transacta, não foi possível descobrir e encontrar no arquivio.

Lavrando este facto ao conhecimento da camara, a comissão de contas pede á ella providencias para poder proceder á exame nas contas mais importantes, verbas da receita municipal.

— Do «Diário de Notícias» também de hontem:

« Na casa commercial das sras. Sá Barbosa & C. é rue da Praia, dava-se ao amanhecer de hontem, um roubo no valor de duzentos e tantos mil réis.

— Ao que nos dizem, o ladrão penetrou pelo portão de um deposito de sal que fica em contacto com o armazém, e em seguida arrombaram duas escrivaninhas e as gavetas do balcão.

A polícia tomou conhecimento do facto.

Itapetininga — Do Município de 18 do corrente:

LIBERTAÇÃO — No dia 10 teve lugar a audiencia para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação:

A sala das audiencias estava decorada com luxo.

Sobre essa a effigie do Imperador dentro de uma coroa de fumo e café, que por sua vez estava dentro de um flagamento de doces, de verde e amarelo.

A direita do Imperador estavam as effigies de José Bonifácio, Antônio Carlos e Duarte de Azevedo e a esquerda as de Murtim, Francisco e Visconde do Rio Branco.

Em frente ao Imperador estava Washington.

Ao abrir da audiencia para declaração dos escravos libertados, fez uma pequena allocução o sr. dr. juiz de orphões.

Ao encerrar a audiencia se apresentaram os srs. professores da Escola do Povo com uma manifestação de contentamento e congratulações com o sr. dr. juiz de orphões — por ser o 1.º juiz que, neste município, em virtude de seu cargo, assinava cartas de liberdade —, e ao mesmo tempo pedindo que o termo da audiencia e cartas de liberdade fossem assinados com uma pena da Escola do Povo.

O sr. dr. juiz de orphões em um bonito improviso, agracou a manifestação dos srs. professores, e declarou acceder ao pedido.

Apesar da chuva a audiencia foi muito concorrida.

Foram libertados as escravas Thérèza e seu filho Pequeno, de 8 anos, por 1:500\$000 (pertenciam ao sr. Francisco Carneiro de Oliveira Lobo), e Francisca por 1:000\$000, (pertenciam ao sr. major Jesuino Manoel da Silva).

Das liberdades conferidas sobrou a quantia de 481\$155 réis por cuja quantia, segundo consta-nos, se comprometia liberdade, e philanthropico e illustrado sr. dr. João Evangelista de Oliveira, uma das suas escravas, que se achava na 1.ª classe do alastramento dos escravos deste município.

A este respeito, sabemos que o sr. dr. promotor falou com o sr. dr. juiz de orphões, e este não achou bom, por não ser a escrava do sr. dr. João Evangelista a primeira seguinte, á que se libertou.

Executou algumas peças de musica a banda Philomela depois de encerrada a audiencia.

A esta audiencia bem se podia chamar — festa da liberdade.

PONTE CANHÃ — Caiu a ponte do rio Itapetininga, no caminho que vai desta cidade à Fazenda Velha.

RESTITUIÇÃO — Informam-nos:

Feliz como este, poucos.

Dias depois do roubo do dinheiro do sr. coronel Joaquim Leonel Ferraz, o ladrão apareceu, e houve restituição de quantia roubada.

RISCATAGÃO — Fidelis, avaliado no inventario dos bens deixados por Manoel Joaquim de Almeida, apresentou-se em juizo, exhibiu a importância de sua avaliação, e por elle resgatou-se do captivoiro.

CAMPINAS — Da Gazzeta de hontem:

« JUNY — Encerrou-se hontem a primeira sessão desse anno, sendo julgado o processo do réu José Antônio da Silva Barbosa, acusado de morte na pessoa do Gabinete de tal.

Desenvolveu a accusação por parte do ministerio publico o sr. dr. Francisco Xavier Moreira, e a defesa o sr. dr. Quintino dos Santos.

Houve replica triplices.

O júri condenou o réu no mínimo do art. 193 do código, sendo julgado o sr. dr. juiz de direito, marcada a causa de correção do S. Paulo, para nella ser cumprida a respectiva sentença.

Declarando encerrados os trabalhos, o sr. dr. juiz de direito agraciou a uns cidadãos jurados a sua presidente; e um nome destes, o sr. Antônio Francisco Martini, presidente do conselho, retribuiu ao sr. dr. juiz de direito os seus agradecimentos. »

— Do «Diário de Notícias»:

Foi hontem recolhido à cadeia o sr. João Guimarães Belo, por se achar em completo estado de alienação mental.

Deve ser remetido em breve para o hospital de alienados em S. Paulo.

Guaratinguetá — O Paulista reclama contra os distúrbios praticados pelos trabalhadores da estrada de ferro.

O Jornal do Povo conjunta o facto e defende os trabalhadores, que diz limitar-se a passe-tempo inofensivo.

Lorena — Do Lorenense de 18:

« FRAUDAMENTOS LEVES — Na freguesia de Santo Antônio da Cachoeira, Braz Antonio dos Santos, praça do desmatamento daquella freguesia, se passou a ferir a Benedicta de tal, na noite do dia 3 do corrente.

O respectivo subdelegado mandou proceder ao auto de corpo de delito e fez o inquérito policial, na forma da lei, tendo já remetido os autos ao juiz municipal do termo.

Não podemos deixar de louvar o procedimento da autoridade policial, instaurando processo a praça que delinquiu: porque, tendo elas vindo para auxiliar na manutenção da ordem publica e extinção das desordens que ali eram frequentes, não deverá consentir que as mesmas práticas — jamás primárias a fazerem desordens, frustrando o intento das autoridades superiores, que se mandaram. »

Baptizados na Sé — Veram-se nesta parochia, de 9 a 14 do corrente, os seguintes:

Dia 3: Constantino, nascido aos 26 do mes passado, filho de Maria Guilhermina de Britto.

Fau-tina, nascida aos 9 do mesmo mes, filha de Cândida Francisca da Assumpção.

Dia 4: Luiza, nascida em Campinas aos 4 de Janeiro do corrente, filha legítima de Luiz Lucas das Santos Souza e de Maria do Carmo Lacerda Lascasas.

Dia 5: João, nascido aos 26 de Fevereiro do corrente, filho legítimo de João Pedro de Oliveira e de Maria das Duras.

Alfredo, nascido em virtude da lei, nascido aos 28 do dito mes e anno, filho de Gonçalves, escravo de Maria Theresa da Silva.

Dia 11: Luiza Maria da Conceição, nascida aos 4 do corrente, filha legitima de Ramiro Ferreira Badaró e de Maria Firmino.

Matheilde Clara Frederica, nascida aos 26 de Novembro do anno proximo passado, filha legítima de Frederico Carlos Abrahão e de Matilde Maria Abrahão.

Dia 14: Maesola Blanche Peroux, nascida aos 20 de Fevereiro do corrente, filha legítima de Adolpho Peroux e de Josephina Joly.

Casamentos — Deu-se na parochia da Sé, de 10 a 17 do corrente, os seguintes:

Dia 10: Manuel Feliciano da Silva com Jesuina Ferreira.

Dia 11: Silvino Amor com Francisca de Oliveira Branco.

Dia 17: Gabriel Ribeiro dos Santos Ortiz com Julia Galvão de Moura Lacerda.

Lista — Vamos em seguida a dos premios da 4.ª loteria concedida a beneficio da instrução publica da província do Rio de Janeiro: extraída em 20 de Março de 1877

NÚMERO DOS PREMIOS DE 20:000\$000 ATÉ 100\$000				
4260	20:000\$000	2251	200\$000	1057 100\$000
4266	10:000\$000	4301	200\$000	1083 100\$000
248	4:000\$000	4153	200\$000	1227 100\$000
21	2:000\$000	4642	200\$000	1428 100\$000
4487	1:000\$000	4891	200\$000	1918 100\$000
5569	1:000\$000	5035	200\$000	2036 100\$000
		5345	200\$000	2219 100\$000
489	800\$000	5561	200\$000	2470 100\$000
1781	800\$000			3236 100\$000
5088	800\$000			4015 100\$000
5757	800\$000			4510 100\$000
		488	100\$000	4677 100\$000
		555	100\$000	4998 100\$000
78	200\$000	736	100\$000	5 88 100\$000
817	200\$000	833	100\$000	5393 100\$000

NÚMERO DOS PREMIOS DE 40\$000				
1	1035	2084	3353	5244
6	1061	2211	3462	5405
40	1104	2311	3465	5526
91	1258	2424	3497	5548
421	1305	2739	3558	5553
486	1420	2825	3720	5580
875	1447	2832	3986	5634
786	1588	2857	4033	5682
776	1781	2895	4089	5801
909	1895	2946	4347	5865
939	1914	2993	4387	5975
961	2026	3271	4440	5982

Partida dos correios — A administração expediu malas, hoje 24 de Março, além das diarias as seguintes:

Pirassununga, Descalvado, Belém de Jundiahy, Porto-Feliz, Tietê, Cabreúva, Bragança, Abaíba, Araçariguama, Dascalvado, Belém de Jundiahy, São Carlos do Pinhal.

Antiguidade de magistrados — A comissão de revisão de antiguidade dos magistrados apresentou ao supremo tribunal de justiça a lista desses, organizada até 31 de Dezembro de 1876.

Os desembargadores mais antigos são os srs. Lourenço José da Silva Santiago, Alexandre Bernardino Reis e Silva, Manoel José de Freitas Tavares, Affonso Arthur de Almeida Albuquerque, José Pereira do Costa Matos, Antônio Francisco Peretti, José Joaquim Accioli de Vasconcelos, Manoel Elízario de Castro Meireles, José Baptista Lisboa, Inocêncio Marques de Araújo Guedes, Bernardo Machado de Costa Dória, Francisco Jorge Monteiro, João Evangelista de Negreiros Soárez, Lobo, José Antônio de Magalhães Castro e José Joaquim de Almeida Couto.

O júris de direito mais antigos são os srs. Antônio Henrique de Miranda, João Salomé Queiroga, Antônio Agnelo Ribeiro, José Antônio de Rocha, José Quintino de Castro Leão, José Antônio da Rocha Vieira, Quintino José de Miranda, Joaquim José Henrique, Francisco de Antônio Oliveira Maciel, Sebastião Cardoso, Pedro Antônio da Costa Moreira, Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, Marcos Antônio Rodrigues de Souza, Francisco de Araújo Lima e Manoel Pedro Alves Moreira Villelobis.

Valor munitório — Sob este título refere a classificação de 17 do corrente:

No dia 7 deste mes, em Santa Rita do Rio Abaixo (província de Minas, termo de S. João d'El-Rei), quando a junta parochial de alastramento militar acabava de lavrar a acta do esporramento de seus trabalhos, um grupo de milhares invadiu a igreja, sem armas alguma, e, apoderando-se da caixa, em que já havia a junta reunido os livros a papéis, instillaram todo o trabalho, e quebrando a caixa, esmagaram todos os papéis.

Café murtas — Le-se no «Jornal do Commercio» de 22:

« Vimos hontem um ramo de café da especie denominada em virtude do tamanho e configuração de folha.

Informaram-nos que é originária de Jenson, na África, e que foi aqui introduzida em 1869 pelo sr. Glazier. Um fazendeiro de Theresopolis, que obteve então 15 pés, possui hoje uma plantação de 12,000 pés e verifica que esse café começa a dar aos tres annos, que o arvore correga mais do que o café commun e é mais baixo, tornando-se assim a colheita muito mais facil.

estrada de rodagem, como solicitáre, em consequencia do desmancho de linha ferrea.

— Campinas, determinando que remettesse as malas do correio, dirigidas à Constituição e estação de Santa Barbara para serem conduzidas pelo porto das malas do correio da vila de Santa Barbara Aquelle.

— Santa Barbara, determinando que mandasse receber na estação de Santa Barbara as mala do correio que se destinam à Constituição e as remettesse pela estrada de rodagem visto estar impedida a linha ferrea.

— Constituição, comunicando que as malas do correio dirigidas àquela cidade, enquanto estiverem impedida a linha ferrea, seriam remetidas por intermedio da agencia do correio da vila de Santa Barbara.

— Itu, determinando que remettesse à estação do Itaí e as malas do correio dirigidas à Capivari e outros pontos daquele linha.

SECÇÃO PARTICULAR

Companhia Sorocabana

O artigo de «Jacquin» inserido em o numero da «Provincia de S. Paulo» de 22 de corrente, não modificou as nossas convicções acerca da procedencia da indicação do honrado deputado sr. dr. Fonseca.

É de urgente necessidade que a assembleia provincial tome uma deliberação qualquer em relação à companhia Sorocabana, sangria parente das velas do cofre provincial; e como principio do que tiver a fazer execute e approve a indicação do independente e ilustrado deputado paulista.

E para de uma vez responder a «Jacquin», aqui transcrevemos o que o ilustrado administrador da província disse no seu relatório à assembleia provincial sobre a companhia de que tratamos.

Mire-se o articolista neste esplho :

COMPANHIA SOROCABANA

«A situação financeira desta companhia é desfavorável.

«A província paga semestralmente os juros que garantem, e a importância delles, não é distribuída pelos accionistas, mas aplicada à solução de obrigações contraiadas pela companhia.

«Em 31 de Agosto de 1875, a dívida dessa companhia para com diversos credores montava a 2 244.346\$101; actualmente, segundo o cálculo do engenheiro fiscal, ascende a 3.000.000\$000. Só depois de saldada essa dívida poderão os accionistas receber dividendos. Por esse motivo, além de outros, as ações não são procuradas, pois é muito impropositivo ou morto o capital por elas representado.

Essa situação da companhia ha de prolongar-se, pois não ha indício de notável aumento de suas rendas em época proxima.

«A estrada construída pela companhia serve a uma zona de escassa produção.

«Calculou-se para alimentar a estrada com a cultura do algodão; mas não attendera-se que a pro-periode da província de circunstâncias extraordinárias, e portanto, pouco duradouras.

O algodão está depreciado no mercado; não é exportado em grande quantidade, apesar de favorecido com a isenção dos impostos provinciais; a sua cultura, portanto, definhou e está quasi extinta.

«Os municípios que cultivaram o algodão sentem-se abatidos, e não receberão tanto quanto não forem invadidos por novos bracos, que extraíram do solo novos produções; mas para isso é necessário tempo.

A opulência das missas do Ypanema foi ainda um elemento de prosperidade com que a Sorocabana calculou. A experiência davanece-a illusão.

«A fabrica do Ypanema, nas condições actuais, não pode oferecer renda que alimente a estrada de ferro, e essas condições não de perdurar. É certo que o governo procura dar-lhe desenvolvimento; mas não conseguindo-o com a rapidez do vapor.

«Esse desenvolvimento ha de realizar-se com lento.

dido, porque a elle oppõem-se dificuldades que não podem ser removidas com um golpe.

«Tendo a província garantido à companhia juros sobre capital não excedentes a 5.500.000\$000, foi fixado neste somma, embora custo da estrada fosse de outra bem mais elevada. No exercicio de 1875 a 1876 pagou a província juros na importancia de 376.928\$773; e de presumir que no exercicio corrente a diferença para menos não seja muito considerável.

Em beneficio dos cofres provinciais, dos capitais dos accionistas, e do crédito da província de S. Paulo, é urgente tomar-se uma medida qualquer a respeito dessa companhia digna de melhor sorte.

Ao sr. Paulista do «Correio»

Solidario com o que tem dito o Outro Paulista à cerca dos serviços de S. Exc. Revdm. o Sr. Bispo Diocesano; para acudir ao appello que fizemos ao sr. padre Ferreira, acrescentaremos outros motivos que levaram a. s. a reconhecer como labora em equivocos sobre o que avanta.

Além das razões convincentes que ali são expandidas pelo vosso patrício, ocorrem, as seguintes: S. Exc. Revdm. não tem vindo sempre à catedral, por que além das dificuldades de estrada do Braz, nos tempos de chuva, onde os carros passam dificultosamente, ocorre mesmo nas ocasiões, em que elle precisa sahir sem sempre ter o carro oportunamente. E se as vezes ha de se perturbar a ordem do expediente, é por isso que nem sempre sabe S. Exc. Revdm.

Outra razão: Os fiéis, assim, como necessitam de agua para mitigar a sede, e de comodos para subastarem, precisam também ter mais proximo à si o seu pastor, ja para servil - mais promptamente em qualquer ocorrência, já para melhor modelarem - se no exemplo de suas virtudes; entretanto que assim não acontece, por que S. Exc. Revdm. não tem uma residencia na cidade, quando o governo assim deve fazer, isto é, pagar-lhe uma habitação conveniente, perta da catedral, ou no centro da cidade, como acontece em todos os Bispedos, as Bahia por exemplo, no Rio Grande do Sul, ou Maranhão onde ainda ha pouco tumba o governador dado 30 contos para esse fim.

Nos assistiu faz; estimo-me desse grande serviço, quando altas o povo vive extremamente encorado de impostos. E uma vergonha quando os outros governos dão sombras para construção e aluguelas de casas para a primeira autoridade ecclesiastica da província; e que de sua Diocese querem que o Sr. Bispo se satisfaga com um escritório de cathedral para sua residencia. O que fazem pois os exems. provinciais, e quem está confuso a missão de zelar pelos interesses, e bem estar physico, moral e intellectual do povo? Ministro-se os meios a S. Exc. Revdm. que elle se houverá comprir o seu dever melhor ainda do que cumpro, como está provado.

E verdade que não estamos na idade media, mas não dizem que o bom Bispo, o bom sacerdote, por si só se recommends, sem estes apparatus de gala e pompa, e como agora vindes com isso mesmo argumentar contra uma pessoa respeitável, por que não passeis sempre ? sic. Arranjai pois uma residencia para o Sr. Bispo na cidade que terás dado um grande passo para a sua benemerencia; ou pelo menos mandai concerter a estrada de ponte do Braz, que os carros andarão mais ligeros, quando se precisar, e tudo irá melhor.

S. Paulo, 24 d: Março de 1877. Um Catholic.

Val a quem toca

Caro collega. — Por ter estado ausente não respondi so teu publicado ultimo.

negócio importante chumou-me à Sorocabana, onde reside meu bávaro, e por isso deixa-te sem resposta tanto tempo.

Isto porém não é razão para arrefecermos a nossa discussão. Assim, volto à carga, e começo por dizer que Montesquieu não é alemão, nem o padre Ventura. Outro que não é alemão é o Shakespeare. Quanto a Bacon, não aseguro nada; é possível que fosse alemão, mas isto é tão antigo, que talvez seja mentira. Um, que dizem que é alemão, é o Seaverde, aquelle que figura no reinado de Leão IV de Castella. Quanto, porém, a invenção da força electrica, contendo a dizer que estás em erro. Não foi Newton quem inventou isso. Newton o que fez foi descobrir a gravitação universal, por ver cabid a arvore uma maçã, que já estava podre, por signal. A machine electrica é de invenção muito posterior à descoberta da gravitação.

No teu publicado penultimo fallaste n'um individuo que não figura na scienzia; é para mim um desconhecido o teu — Espina, Despina, ou cosa ainda menos empinada.

Continuo a assegurar que as obras de Montesquieu foram condenadas no Index, por heresias, assim como as de Spinoza, as de Voltaire, as de Kant e as de Descartes. O único dos escritores antigos cujas obras não foram condenadas — é Catilina!

M. G.

Remedio extractivo

Cura infallivel dos callos, olhos de perdiz, frixões, etc.

Inventado e vendido por o calista pedreira francez Henrique Molina, acha-se à venda na sua residencia à rua da Boa-Vista n.º 72, quasi no canto da rua da Imperatriz.

5-5

Agradecimento

Soffrendo ha tres annos de numerosos callos, que me impossibilitavam sempre de andar, mandei-os extrahir, pelo sr. Henrique de Molina, o qual m'os extraiu com tanta delicadeza e pericia, que não sofrer a menor dor nem incommodo; vendo-me livre daquella doença, peso o presente, para lhe servir, se for preciso, no uso que lhe convier.

Beloim de Jundiahy, 14 de Fevereiro de 1877.

5-5

João ALVES CARDOSO.

EDITAL

O dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, juiz substituto da segunda vara cível desta comarca de São Paulo, etc.

Fago saber aos que o presente alvará de edictos com o prazo de 30 dias viram, que por este juizo correm e pendem as suas devidos termos uns autos civis de execução de sentença, entre partes exequentes o conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, e executado Verissimo Antonio da Silva Prado, para pagamento de rs. 560\$450 de principal e custas, além das custas que acrescem, conforme a respectiva carta de sentença, nas quais na petição de ingresso da ação o exequente requereu que visto ter o executado se ausentado deste termo fossem embargados os dividendos da Companhia Paulista de Jundiahy no Rio Claro pertencentes ao executado, «em parte, não em todos, e só em quanto bastante fosse para o pagamento da execução, e custas, e que teito fosse intimado o executado para em 24 horas que deixam correr em cartório pagar ou nomar bens, pena de ficar esse prazo fechar o embargo convertido em penhora, e sobre os dividendos embargados correr a execução. Foi realizado o embargo na quantia de 800\$000, de dividendos, de ações de prolongamento da estrada da Companhia Paulista. Neates termos da causa pelo exequente foi feita a petição do theor seguinte: Irm. e exm. sr. dr. juiz de direito da segunda vara cível. O conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo nos autos da execução de sentença contra Verissimo Antônio da Silva Prado, não sendo possível encontrar-se o supplicado para citar-se, e iniciar-se a execução, requer justificar perante v. exc. a ausência do supplicado em lugar incerto e não sabido, a pede que justificando que seja, se digno v. exc. ordenar a expedição de edictos citando o supplicado para o prazo de 24 horas, que correrão em cartório, pagar a importância a que foi condenado, juros de mora e custas, sob pena de não o fazendo, converter-se em penhora o embargo feito em dividendos de ações da Companhia Paulista, e sobre os mesmos correr a execução, para todos os termos da qual ficará valendo a primeira citação. Do deferimento. Receberá merecimento o advogado do supplicante, Lins de Vasconcelos. (Lins de Vasconcelos com uma estampilha de 200 réis desvidamente inutilizada). Nessa petição foi professo e despacho seguinte: Como requer. S. Paulo 10 de Março de 1877.—Gama e Mello. Depois desse despacho o exequente fez a replica seguinte: Marinheiro sr. dr. juiz substituto da segunda vara. A v. a. cumpre despedir a petição reiter, por sugeno feita ao dr. juiz proprietário quando a execução corre perante v. a. Pede o supplicado o deferimento do que. Receberá merecimento o advogado Lins de Vasconcelos. Nessa replica dei o despacho seguinte: Como requer. S. Paulo 13 de Março de 1877.—Piza e Almeida. Em virtude desse meu despacho foram inquiridas duas testemunhas que sob juramento declararam terem executado Verissimo Antônio da Silva Prado se ausentado desde outuda, para largar farto e não solidio. Com essa prova feito os autos conclusos ao juiz julgador, proferiu este a sentença seguinte: Visto o que disseram as testemunhas de folhas e folhas hei por provado e allegado na peti-

ção de folhas 18, pelo que em deferimento da mesma mando que se proceda na forma requerida pagas as custas aliás. S. Paulo 17 de Março de 1877—Bellarmine Peregrino da Gama e Mello. Esta sentença sendo mandada cumprir por mim por bem della manda expedir o presente alvará de editos, pelo qual cito, e chamo a Verissimo Antônio da Silva Prado para comparecer neste juizo, a primeira audiencia que se fizer depois de findo o prazo de 30 dias contados da data manda para falar a todos os termos da execução que lhe move por este juizo o conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, etc.

ROCH, cabelleireiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos posticos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chin-gones frizados a ingleza, faz de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados. Têm um salão para fazer barba e especialmente para cortar cabellos.

Barbeiro

CABELLEIREIRO

ROCH, cabelleireiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos posticos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chin-gones frizados a ingleza, faz de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados. Têm um salão para fazer barba e especialmente para cortar cabellos.

Penteados de noivas

32 — RUA DA IMPERATRIZ — 32 20-4



Ao Gaúcho

58 — Rua da Imperatriz — 58

Nesta casa acaba de chegar um completo sortimento de roupas feitas como sejam: Costumes de casimira preta para a Semana Santa, paletots de elasticotone, diagonal preto e de cores, calças e coletes de casimira preta e de cor, paletots de alpaca, paletot saco de casimira preta de cores.

Pelo primeiro vapor, chegará um variado sortimento de fazendas.

No mesmo dia precisa-se de um moleque, para pouco serviço, de 10 a 12 annos de idade.

AO GAUCHO

58 — Rua da Imperatriz — 58 3-3

COZINHEIRO

Uma que falla francez, italiano, hespanhol, e portuguez, ultimamente chegado a esta capital, deseja encontrar emprego em algum hotel, restaurante, ou mesmo em sua casa particular; podem dirigir carta ao escritorio deste joral com as iniciais A. S. 3-3

Vende-se

o negocio de secos e molhados do largo do Mercado n.º 16; para tratar na mesma.

Pintor e dourador

O abaixo assinado encarrega-se de qualquer pintura, dourados, incarnações de imagens, decorações para salas, varandas e entradas.

Temperam-se tintas de todas as cores por modico preço. O mesmo vende uma bonita baqueta, e uma custodia propria para as festividades do divino (tudo de madeira).

As pessoas que mandaram encarnar imagens, ou outro qualquer objecto para dourar, na rua de S. Bento n.º 84 tenham a bondade de procurar em sua casa rua do Ypiranga n.º 19, no prazo de 16 dias a contar de hoje.

Do contrario não vendidos para seu pagamento.

S. Paulo, 16 de Março de 1877.

10-8 Joaquim de Oliveira Andrade.

Caixeiro

Offerce-se um moço que falla diversas linguas estrangeiras para empregado de uma casa de molhados ou fazendas, assim como para gerente de um hotel sendo bem aumentado não se importa ir para qualquer ponto da província e garante o seu comportamento com pessoas conhecidas desta cidade, quem pretender deste seu prestígio dirija carta fechada ao escritorio deste joral, para tratar com o mesmo com as iniciais A. M. P. B.

LEILÃO

No sabbado, 24 do corrente, às 11 horas da manhã, em ponto, no primeiro andar da casa da rua de Palacio n.º 2, constando do seguinte:

Tins com bacalhau, grande porção de meias latas e quartos com sardinhas de Nantes, ditas com paixos e ervilhas, diversas fazendas, roupa feita, coquias, tranças de cabello, toalhas de crochê, camisas com peito de linho, ruy-blas, etc.

Vender-se-ha na mesma occasião, grande porção de trastes, pelo leiloeiro NOBREGA D'ALMEIDA.

Caixeiro

Offerce-se um moço para ir para alguma fazenda tratar de qualquer negocio de fazenda, assim como se encarregue de toda a escritura da fazenda e o mesmo tempo ensine criancas nas primeiras letras; quem deseja seu prestígio preciso dirigir carta fechada ao escritorio deste joral com as iniciais A. M. P.

PERDIZES

A venda na rua Direita n.º 3 a 18000 rs. cada un.

3-1

Casa da Lua

</div

ATTENÇÃO

Rua da Imperatriz

Casa de joias da
VIUVA SUPLICY

Acaba de receber pelos ultimos vapores um dos maiores sortimentos de joias que tem vindo a esta capital, não no gosto, variedade, como nos preços comodos, destacando-se dentre o mesmo sortimento alguns dos artigos mencionados abaixo:

Meios adereços de ouro cravejados com brilhantes
Meios adereços de Boralim cravejados com brilhantes
Meios adereços de ouro, cravejados com perolas e brilhantes
Meios adereços de coral.
Meios adereços de Campheo
Aneis com brilhantes
Aneis com rubis cravejados com brilhantes
Aneis com esmeralda cravejados com brilhantes
Brincos com brilhantes
Medalhas de ouro com brilhantes
Medalhas de ouro com brilhantes
Estradas cravejadas com brilhantes, para cabelo
Pulseiras de ouro cravejadas com brilhantes
Pulseiras de ouro, cravejadas com brilhantes
Brocas cravejadas com brilhantes
Brincos de phantasia
Medalhas de phantasia
Aneis de phantasia, para criança
Pulseiras de phantasia
Colares de ouro de 18 kilates, para criança
Colares, de coral e de ouro

Correntes de phantasia, de ouro de 18 kilates
Leotina para senhora, ouro de 18 kilates
Anetas de ouro
Lapiseiras de ouro
Trancelim para pence-naz
Grosrigões completos de ouro e de coral.

OBJECTOS DE PRATA

Calix de missa, fagueiros, salvas, jarros para baptizado, serpentinas com castiçais, cípios para viagem, feiqueiros para criança, tinteiros, paliteiros, copos de todos os formatos, argolas para guardenapos, paismatorias de todos os tamanhos, cigarreiras de prata dourada; portafogo, serviço para almoço, de prata dourada, cesta para bulles, correntes de prata, pence-naz de prata Jourada. Sendo este estabelecimento neste genero um dos mais antigos dessa cidade, espera continuar a merecer a confiança do público, e de seus fregueses, pelo que se exhortará por servil-o sempre o melhor possível como está aqui.

Na mesma casa compra-se prata, ouro, e brilhantes, e encarrega-se de fazer qualquer obra sobre encomenda, assim como qualquer concerto

10-4

AIME' QUILET

Barbeiro e Cabelleireiro

Participa ao respeitável público e aos seus amigos e fregueses que tem sempre a disposição tres perfeitos ofícios quer para barba ou corte de cabello, tendo à venda na sua loja, um completo sortimento de tranças de cabellos, por cujo preço ninguém pode rivalizar na modicidade.

Faz todo e qualquer trabalho de cabello incumbindo-se de arranjar e por em perfeito estado os cabellos já usados

Au Salon du Monde Elegant

Travessa da Quitanda n. 1, em frente aos Lindos Bahus



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

9.º DIVIDENDO

Do dia 20 do corrente mês em diante paga-se aos socios, accionistas desta companhia, no escritorio á rua da Imperatriz n. 2-2º andar, das 10 % horas da manhã ás 2 % da tarde os juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado na razão de 7 % ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos dos 11 chamadas realizadas, para os competentes assentamentos.

S. Paulo, 19 de Março de 1877.

Dr. Falcão Filho - Superintendente.

Jules Messias e seus filhos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar M.º Athalie Messias, sua sempre chorada mulher e mãe, até seu ultimo jazigo, e convida a todos seus amigos a assistirem a missa que por eterno descanso da mesma, irão celebrar na igreja do Rosario sábado 24 do corrente ás 8 horas da manhã, confessando-se, por isso eternamente gratos.

Garantia de dinheiro



Vende-se uma boa casa site na rua de Santo Amaro n. 11, tendo excellentes commodos para família, um grande terreno ao lado com entrada independente por um portão de ferro na frente, está pintada e farrada a capricho, tem recreio e bonito jardim com agua dentro, tem gaz com elegantes lampéus, e commodos espelhos para escritórios ou criados.

Se os pretendentes desejarem só incluirá na venda do predio toda mobília e pertences dignos de serem apreciados pelas pessoas que gostam com decencia.

O lugar é sociável e muito agradável, o unico motivo da venda é por o proprietário ter de retirar-se da capital. Trata-se com—Braga & Estella—(Quatro Cantos).

15-6

Não se enganem!

O único deposito de chá e do famoso vinho nacionais da fazenda do Morumbi, é na rua da Quitanda n. 18, em casa de José Antônio de Souza Portugal & C.º

Não se enganem!

10-3

Aluga-se

OU

Arrenda-se

no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18.

20-5

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antos benefícios tem feito à humanidade, já na terrivel epidemia de varíola, como em outras muitas moléstias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre à venda no escritorio do Cervelo Paulistano.

Aviso aos seus viajantes

AOS Lindos Bahus

Grande sortimento de bahus franceses para homens e senhores, malas de viagem, de couro, sacos de moqueta e de couro, cores e coberturas de viagem, francesa e inglesa, rende-se com 30 % de abatimento.

LASSOILLE/fabricante

Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet, cabelliereiro

Ao grande armario Italiano

Antonio Pontremoly

60 - Rua da Imperatriz - 60

(EM FRETE AO HOTEL DA EUROPA)

Tem um lindo sortimento de fazendas e miudezas, e sober, luvas de pelica preta e branca, gravatas para senhoras e homens, collarinhas e punhos para senhoras, coletes para senhoras, gorgoão, sobretudo, setins de todas as cores, filó preto e branco, fitas de seda e de veludo, tranças de cabello, tiras bordadas de 5000 rs. para cima, chapéus para meninas a 1500 rs. cada um, botões para enfeites, rendas de lã com vidrilho, e sem vidrilho, dita de seda preta e branca, camizas para homens meninos e muitos artigos a 200 rs. Ver para cima.

ESPERAMOS A CONCURRENCIA

6-2

Companhia Mogyana

6.ª chamada do proletariado

A directora deliberou fazer a 6.ª chamada de captação para o prolongamento à Casa Branca, na tarde de 10 x, ou 20000 por acto, e que será efectuada, impreteravelmente, do dia 20 e 30 de Abril proximo.

Convidado portanto, aos srs. actores das atrações no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 17 de Março de 1877.

O secretario—Correio Días.

6-5

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado

Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preziosa preparação oferece um meio eficaz para combatir grande parte das Moléstias Chronicas, com especialidade essas que provêm do vicio ou impureza do sangue.

Moléstias da Pele de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pestanas, Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego nelas da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Moléstias Syphiliticas chronicas, entranhadas no sistema, com todos seus symptomas, Rheumatismo, Afecções dos Ossos, Gotas, Erysipelas, Ulcerações e uma infinitade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curados com esta remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos inumeráveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um específico contra as Moléstias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ouvidos, &c.

As Senhoras tem também experimentado que para a maior parte das enfermidades a que elles particularmente estão sujeitas, esta preparação é de esencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto da Salsaparrilha Composto de Ayer oferece a innumera vantagem de *dois pequenos* (de 1 át 2 colheres das da chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com líquidos inutiles e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,
Chimicos-médicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE
em todas as boticas e lojas de drogas.

A' praça

O abajo assignado faz sciente a quem convier que tendo sido dissolvida a sociedade que neste praça girava sob razão social de José da Costa Rangel & C.º, da qual fazia parte, ficou com todo o activo e passivo da extinta firma, formando nova sociedade com o sr. capitão José Bento do Valle, cuja firma girará sob a razão social de Luiz A. do Valle & C.º, para o mesmo commercio.

Mogy-mirim, 20 de Março de 1877.

Luiz Antonio do Valle.

A' praça

Os abajo assignados, declaram a esta praça e ao commercio em geral, que dissolveram amigavelmente e de comum acordo, a sociedade que tinham sob a razão social de José da Costa Rangel & C.º, retirando-se o socio José da Costa Rangel, pago e satisfeito, ficando o socio Luiz Antonio do Valle com o activo e passivo da extinta firma, e aquelle exonerado de qualquer onus.

Mogy-mirim, 20 de Março de 1877.

José da Costa Rangel.

6-4 Luiz Antonio do Valle.

Escravo fugido

De Miguel Curcino dos Santos, fugiu um escravo de nome Benedicto no dia 11 de Março com os seguintes signos: Altura regular, fino de corpo, pouca barba, feita de alguns dentes, peerna fina, pés bem feitos pequenos, anda com as pernas meio abertas, idade de 25 annos mais ou menos, levou ponche com forro novo, chapéu do pêlo de lebre pequeno, levou dois parinhos de roupa de algodão e parinho duro; gratifica-se generosamente a quem apreender e trazer a seu sr. em S. José dos Campos.

5-2

Denominação dos quadros:

1.º a Júnta dos conjurados. 2.º O apostata. 3.º Os recônditos. 4.º Um golpe em falso, 5.º A emboscada. 6.º Ilusões e desenlace.

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza

Ribeiro Guimaraes

ATTENÇÃO!!!

NOVIDADE!!!

GRANDE SUCESSO!!!

Sabbado 24 de Março

Grande e surprehendente espetáculo

ULTIMO DA QUARESMA.

(Intransferivel, ainda que chova)

Subirá á scena pela ultima vez neste theatro o magnifico e soberbo drama historico, tirado da opentina e riquissima Historia de Portugal, de Alexandre Herculano, em 5 actos e 6 quadros, pelo inspirado escriptor Luciano Fausto Cardoso de Carvalho; intitulado:

Os dois proscriptos

ou

A Restauração de Portugal

EM

1640

PERSONAGENS

Sr. F. de Souza

A. Castro

J. Machado

Sra. d. J. Chaves

R. Guimaraes

A. Augusto

J. Fernando

J. Maria

P. Damaso

A. Namura

J. Angelo

N. Figueiredo

N. N.

D. Sampalo

A. Lopes

J. Nunes

Pereira

Fonseca

Daniel

X. Lisboa

Sra. d. V. de Castro

J. Goubert

J. Chaves

Cavalheiros, conjurados, um capitão de fragata, officiais do Santo Ofício, povo, soldados castelhanos e portuguezes, arqueiros alemães da guarda, tudesca etc.

A scena passa-se; os 1.º e 2.º quadros em Lisboa, e os 3.º, 4.º, 5.º e 6.º em Setubal.

Denominação dos quadros: